



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

17773 - Resumo Expandido - Trabalho - XXVII Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste – Reunião Científica Regional – ANPEd Nordeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GT18 - Educação de Pessoas Jovens e Adultas

PERMANÊNCIA DOS JOVENS E ADULTOS NA ESCOLA E AS IMPLICAÇÕES DO CURRÍCULO: PRIMEIRAS APROXIMAÇÕES

Nathalia Rissane Costa Gomes - UFMA - Universidade Federal do Maranhão

Lélia Cristina Silveira de Moraes - UFMA - Universidade Federal do Maranhão

PERMANÊNCIA DOS JOVENS E ADULTOS NA ESCOLA E AS IMPLICAÇÕES DO CURRÍCULO: Primeiras aproximações

1 INTRODUÇÃO

O presente estudo trata de uma pesquisa em andamento, a qual apresenta a questão central, como a organização e práticas curriculares na Educação de Jovens e Adultos pode repercutir na permanência dos alunos das turmas de EJA da etapa de Anos Finais IV em Paço do Lumiar. O objetivo geral consiste em analisar as repercussões do currículo na permanência dos jovens e adultos na escola em Paço do Lumiar. Desta forma, os objetivos específicos constituem-se em apreender as concepções acerca do currículo na Educação de Jovens e Adultos e compreender as possíveis relações entre o currículo e a permanência dos estudantes na escola que oferta EJA em Paço do Lumiar, no Estado do Maranhão.

Neste sentido, discute-se aqui as primeiras aproximações teóricas referentes a temática e os dados que já foram coletados no decorrer da pesquisa, o qual integra o grupo de pesquisa em que este trabalho se vincula, ampliando as discussões a fim de contribuir com o campo de análise do referido grupo.

A metodologia deste trabalho tem como base o materialismo histórico e dialético, por meio do estudo de Karl Marx, sendo esta pesquisa de caráter qualitativa, na qual o objeto de estudo qualitativo é sempre visto na sua historicidade (Gunther, 2006), podendo apreender as concepções históricas e dialéticas que constituem o objeto do estudo. Utilizou-se como técnica para recolha de dados a pesquisa bibliográfica a partir de livros, artigos, e demais fontes,

propiciando análises e novos conhecimentos, bem como a pesquisa documental envolvendo a matriz curricular e demais documentos que regem a Educação de Jovens e Adultos no município.

As primeiras hipóteses deste estudo sugerem como resultados que a organização e prática do currículo da Educação de Jovens e Adultos da rede municipal de Paço do Lumiar repercute na escolarização dos estudantes, uma vez que Lopes e Macedo (2011) afirmam que a maneira como o currículo se organiza caracteriza a formação do jovem e adulto, bem como de acordo com estudos de Sacristán (2017), as influências do currículo podem repercutir também na permanência escolar, uma vez que na organização e materialização do currículo podem ser expressos fatores que levem ao aluno a permanecer na escola, o que será investigado posteriormente.

A organização e práticas curriculares da Educação de Jovens e Adultos da rede municipal de Paço do Lumiar pode contribuir para uma formação humana e inserção plena do estudante na sociedade. Pois, nos estudos de Moreira e Candau (2007) o currículo é concebido como espaço de reconhecimento de identidade, representações sobre o outro, espaço de críticas, de pesquisas e de um espaço em que se explicita a ancoragem social dos conteúdos, levando o aluno a uma reflexão do que é ensinado. Destaca-se que na matriz curricular da Educação de Jovens e Adultos da rede municipal de Paço do Lumiar, estão inseridos projetos interdisciplinares que englobam planejamento e solução de problemas, que contemplam a sociedade, cultura e economia regionais e locais do estudante, podendo viabilizar a permanência dos estudantes. Em outro momento da pesquisa, se discutirá ainda o currículo na perspectiva de desvelar possibilidades de uma formação que pense o jovem e adulto como sujeito de direitos.

Desta maneira, pretende-se, posteriormente a estas primeiras aproximações, continuar a investigação com a pesquisa de campo, e utilizar a técnica de entrevista, caracterizada pelo controle do entrevistador no decurso do processo, ou seja, entrevista orientada para a resposta (Lessard-Herberth, 1994), sendo organizada de forma semiestruturada.

O trabalho segue apresentando a seção sobre concepções e fundamentos do currículo na Educação de Jovens e Adultos discutindo a relação com a permanência escolar, seguido das considerações finais e as referências.

2 O CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS E AS PERSPECTIVAS DA PERMANÊNCIA ESCOLAR

A compreensão da história do currículo é fundamental para o estudo das

suas concepções e fundamentos. Os estudos de Goodson (2018), explicam como as matérias escolares, métodos e cursos de estudos são propensos e poderosos instrumentos a designar e distinguir alunos, da mesma forma que demonstra as relações entre escola e sociedade, em que a escola reflete valores dominantes por meio da seleção de conhecimento culturalmente válido, legitimando a teoria da reprodução.

Goodson (2018), revelou em suas pesquisas padrões históricos acompanhados de matérias específicas no currículo comparando com outras descobertas realizadas no meio da história do conhecimento psiquiátrico. O que o autor conclui em referência a isto é que a profissão é o aspecto mais importante que forma a vida social, política, econômica e cultural na era moderna e pós-moderna.

Neste sentido, o objetivo pedagógico consistia em promover a matéria utilitária, em que o conteúdo se tornava cada vez mais irrelevante, indo ao encontro de uma perspectiva profissional relativa à carreira e condições de trabalho, ficando explícito que o conhecimento se descontextualizava e se desincorporava à medida em que estabelecia vínculos com os interesses do Estado, com as vantagens materiais que o mesmo podia oferecer, e com os eruditos das universidades, não se distanciando da realidade, pois estas antecedentes estruturas de poder na educação sugerem a forma como grupos dominantes na sociedade continuam influenciando o processo de escolarização (Goodson, 2018).

Para Silva (2015), a questão central do currículo está na seleção e justificativa do que ensinar, gerando um modelo que é pensado a partir da concepção humana. Portanto, o currículo torna o que o homem é, indo para além do conhecimento e se tornando uma questão de identidade. Também, entende-se que selecionar o que vai ser transmitido está relacionado à ideia de poder, na medida em que busca dizer o que o currículo deve ser e no privilégio de um conhecimento em detrimento de outro. Por ser um instrumento de poder, o currículo pode se tornar regulador de pessoas ao distingui-las entre si e agrupá-las em categorias que as definem e classifiquem (Sacristan, 2013).

Nesse âmbito, a escola tem um papel primordial na materialização do currículo, tendo em vista que esta também é um aparelho de reprodução e que por meio do currículo pode determinar tarefas ligadas apenas ao saber fazer. Neste sentido, Ramos (2006) enfatiza a noção de competência, a qual passa a exigir que a noção do saber fazer sejam acompanhadas de uma explicitação das tarefas em que elas podem se materializar, e o sistema escolar é o responsável por garantir esta competência por meio do diploma.

A partir daí pode-se refletir sobre a motivação dos jovens e adultos como um

dos aspectos a permanecerem na escola, tendo em vista que em muitos contextos isso pode se dá pelas oportunidades, sobretudo de empregabilidade, em que a conclusão da escolaridade pode oferecer. Nos estudos de Ricetti (2015), em que se discute a permanência dos alunos na EJA numa perspectiva política, social e motivacional, destacam-se fatores externos que interagem no contexto escolar, como dificuldades relacionadas a situações de riscos sociais, as quais precisam da concretização de políticas públicas para neutralizá-las.

Ainda, é substancial o reconhecimento do ser jovem e adulto em sua essência mais concreta, bem como o estudo e a ressignificação de práticas pedagógicas que reafirmam o compromisso com uma educação democrática para estas pessoas. O que se quer, e o que se defende, não é a simples reparação de um dano acadêmico causado por eventualidades da vida, mas a garantia real ao direito básico da educação.

Para que isso ocorra, destaca-se um dos pontos que podem influenciar na permanência do aluno na escola: o reconhecimento enquanto sujeito de aprendizagem, pois as suas experiências escolares são diferenciadas:

(...) alguns deles foram excluídos da escola nos mais variados estágios, a maioria antes de completar o Ensino Fundamental, com uma trajetória marcada por repetências, evasões esporádicas e retornos, até a exclusão definitiva. Outros continuam a estudar, alguns no Ensino Fundamental e outros no Ensino Médio, sendo possível perceber que os significados que atribuem a essa experiência são bem diversos, variando desde a indiferença – a escola lhes parece uma instituição distante e pouco significativa – até a frequência escolar carregada de sentido negativo, contribuindo para reproduzi-los na condição de subalternos (Dayrell, 2011, p. 63).

Desse modo, a afirmação da existência cultural de quem chega à sala de aula, o respeito, a compreensão e a consideração sobre as culturas juvenis, bem como o reconhecimento e a estimulação das potencialidades dos alunos podem contribuir decisivamente para que o aluno permaneça na escola. Trata-se assim de um currículo numa perspectiva multicultural que possa contribuir para o entendimento das diversas experiências. De acordo com Moreira e Candau (2007, p.185) “estar atento para os grupos de identidade com os quais os jovens se identificam ou dos quais fazem parte ativamente torna-se condição para o entendimento dos sentidos do agir dos alunos”, favorecendo o bem-estar e a comunicação entre sujeito e escola.

A partir do reconhecimento desses sujeitos, as relações entre estes e a escola, quando esta reconhece o ser jovem e adulto, contribuem significativamente para a inclusão no sentido de defesa e garantia da aprendizagem e, conseqüentemente na permanência do aluno, principalmente nas relações mais próximas com aquele em que o contato é mais frequente: o professor. Assim, o ato de ensinar consiste também no estabelecimento de relações em que se pode exercer influências intelectuais, sociais e emotivas, pois a permanência e

escolarização dos jovens e adultos repousa sobre essas interações que se estruturam no trabalho docente, as quais sem estas, a escola perde a sua função social, e que precisa estar pautada na relação entre os sujeitos e nas demais esferas da vida social.

Os estudantes da EJA precisam se sentir pertencentes ao ambiente que frequentam, o que implicará na vontade de continuar a frequentar e a não desistir em meio aos desafios que surgem ao longo da trajetória escolar. Os estudos de Barcelos (2012), também trazem reflexões sobre as possibilidades de intervenção nas questões curriculares e práticas pedagógicas na EJA, tendo como ponto de partida o cotidiano vivido e a emoção da cooperação, da amorosidade, do acolhimento e do diálogo como forma de aprendizagem com o outro.

Para tanto, é imprescindível pensar na estrutura de um currículo que possa organizar as disciplinas numa perspectiva de formação integral. Lopes e Macedo (2011), discutem o currículo centrado em disciplinas escolares afirmando três dimensões as quais podem ser organizadas: a experiência de vida dos alunos; o desenvolvimento gradual da complexidade do conhecimento; e a vinculação a aspectos da vida social mais ampla, o que não reduz o ensino a características vocacionais, mas amplia o horizonte da formação.

A forma como se dispõe as disciplinas no documento curricular pode caracterizar a formação do jovem e adulto voltada para a compreensão do mundo em sua totalidade levando-o a ressignificação do conhecimento, sendo necessária a formação continuada de professores, principalmente aqueles de licenciatura em matérias específicas que atuam na EJA nos anos finais, pois significa a possibilidade de diferentes formas de concepção do ato de ensinar e aprender, contribuindo para a produção de conhecimento sobre e para a EJA, uma vez que segundo Sacristán (2017), o currículo prescrito também é modelado pelos professores a partir das concepções epistemológicas do docente.

Portanto, esta pesquisa em andamento, traz como primeiro resultado que a organização do currículo da Educação de Jovens e Adultos da rede municipal de Paço do Lumiar contempla elementos que contribuem para a formação humana dos estudantes, tais como os projetos interdisciplinares que englobam planejamento e solução de problemas, que contemplam a sociedade, cultura e economia regionais e locais do estudante, sendo necessária a continuidade da investigação de como essa organização implica na permanência dos jovens e adultos na escola.

A matriz curricular é composta pelos componentes curriculares da Base Nacional Comum Curricular: Linguagens (língua portuguesa, arte e língua inglesa); Matemática; Ciências da Natureza; Ciências Humanas (Geografia, história); e

Ensino Religioso, com total de carga horária de 3.120h. Destaca-se que a matriz curricular consta no documento referente as diretrizes curriculares da educação da rede municipal, as quais são atualizadas anualmente e/ou conforme necessidade ao longo do ano, ainda estando em construção uma proposta curricular para a EJA.

Atualmente a rede municipal de Educação de Paço do Lumiar/MA conta com 94 (noventa e quatro) escolas públicas distribuídas por 12 (doze) polos entre os bairros do município. A modalidade da Educação de Jovens e Adultos em Paço do Lumiar é ofertada em 11 (onze) escolas, no período noturno e matutino, sendo a oferta para os segmentos de Anos Iniciais I Etapa (1º, 2º e 3º ano) II Etapa (4º e 5º ano) e Anos Finais III Etapa (6º e 7º ano) IV Etapa (8º e 9º ano).

De acordo com os primeiros dados analisados por meio dos documentos do Departamento da Educação de Jovens e Adultos da Secretaria Municipal de Educação do referente município, percebe-se um crescente no quantitativo de estudantes matriculados e frequentes na escola. Em 2022, a média de estudantes matriculados era de 320 (trezentos e vinte) alunos, um número maior em relação ao ano de 2021, que foi de 240 (duzentos e quarenta). Já em 2023, a média subiu para 464 (quatrocentos e sessenta e quatro), e até o mês de maio de 2024, registrou-se 491 (quatrocentos e noventa e um) alunos.

Dentre os documentos que regem a Educação de Jovens e Adultos no município, destacam-se a Resolução do Conselho Nacional de Educação – Nº 01/2021, Documento Referencial das Diretrizes Operacionais de EJA Nacional – COEJA, Diretrizes da Educação de Jovens e Adultos do Município de Paço do Lumiar - Resolução Nº 01/2016 – CME, Proposta de Plano de Ensino – Ano 2021 (Documento elaborado pela secretaria municipal de educação de Paço do Lumiar), e o Documento Curricular do Território Maranhense, o qual traz orientações metodológicas para os segmentos e modalidades da educação, no intuito de fortalecer a elaboração dos Projetos Político-Pedagógico, currículos dos municípios e planos de aula dos professores.

Tendo em vista estas primeiras aproximações, a pesquisa dará continuidade a fim de responder ao objetivo geral que se refere as repercussões do currículo na permanência escolar dos jovens e adultos.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa em andamento, traz como objetivo geral analisar as repercussões do currículo na permanência dos jovens e adultos na escola em Paço do Lumiar, discutindo os primeiros estudos referentes as concepções e fundamentos do currículo e a relação com a permanência dos jovens e adultos na escola. Assim, através da literatura estudada, refletiu-se sobre como o contexto da permanência escolar pode ser influenciada pela organização e prática do currículo

podendo ainda proporcionar aos estudantes jovens e adultos uma educação emancipatória, em que possam se apropriar de todos os saberes e de sua produção.

O histórico do currículo ainda nos revela uma necessidade urgente de superar modelos tradicionais que se ligam estritamente a produção econômica e capitalista sob a preocupação em levar a formação para as pessoas com objetivo de formar mão-de-obra qualificada e atender as exigências das transformações do processo produtivo, o que leva ao esvaziamento da formação intelectual, preparando estes alunos do Ensino Fundamental para um Ensino Médio apenas com vista a uma futura empregabilidade.

Em relação aos documentos institucionais, identificou-se, teoricamente, que há uma proposta pautada na matriz curricular relacionadas a projetos interdisciplinares que englobam planejamento e solução de problemas, que contemplam a sociedade, cultura e economia regionais e locais do estudante, os quais podem contemplar as necessidades dos alunos, viabilizando assim o desejo em continuar na escola.

Ressalta-se ainda que a investigação dará continuidade por meio da pesquisa de campo, continuação dos estudos documentais e demais estudos teóricos para coleta dos resultados finais da pesquisa, discussão e compreensão da temática.

REFERÊNCIAS

BARCELOS, Valdo. **Educação de Jovens e Adultos**: currículo e práticas pedagógicas. 3 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

DAYRELL, Juarez Tarcísio. A juventude e a Educação de Jovens e Adultos: reflexões iniciais – novos sujeitos. In: **Diálogos na Educação de Jovens e adultos**/ Leôncio Soares, Maria Amélia Gomes de Castro Giovanetti, Nilma Lino Gomes. – 4 ed. – Belo Horizonte: Autêntica, 2011 (Estudos em EJA).

GOODSON, Ivor F. **Currículo**: teoria e história/Ivor Goodson; tradução de Atílio Brunetta; revisão da tradução: Hamilton Franscischetti; apresentação de Tomaz Tadeu da Silva. 15ª edição atualizada e ampliada – Petrópolis, RJ: Vozes, 2018. – (Coleção Ciências Sociais da Educação).

GÜNTHER, Hartmut. Pesquisa Qualitativa *Versus* Pesquisa Quantitativa: Esta É a Questão? **Psicologia**: teoria e pesquisa, v. 22, n. 2, p. 201-210, maio-ago. 2006.

LESSARD–HEBERT, Michelle; GOYETTE, Gabriel; BOUTIN, Gérald. **Investigação qualitativa**: fundamentos e práticas. Lisboa: Instituto Piaget, 1994.

LOPES, A. C.; MACEDO, E. F. **Teorias de currículo**. São Paulo: Cortez, 2011.

MOREIRA, A.F.B.; CANDAU, V. M. Currículo, conhecimento e cultura. In: BEUCHAMP, J.; PAGEL, S. D.; NASCIMENTO, A. R. (Org.). **Indagações sobre o**

currículo. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.

MOREIRA, A.F.B. **Multiculturalismo:** diferenças culturais e práticas pedagógicas. Antonio Flávio Moreira, Vera Maria Candau (orgs). 2. Ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

RAMOS, Marise. **A pedagogia das competências:** autonomia ou adaptação? - 3. Ed. – São Paulo: Cortez, 2006.

RICETTI, Miriam Aparecida. **A permanência dos alunos na EJA:** um olhar nas dimensões políticas, social e motivacional / Miriam Aparecida Ricetti. – 1. Ed. – Curitiba, PR: CRV, 2015.

SACRISTÁN, J.G. **O currículo:** uma reflexão sobre a prática/ José Gimeno Sacristán; tradução: Ernani F. da Fonseca Rosa; revisão técnica: Maria da Graça Souza Horn. – 3. Ed. – Porto Alegre: Penso, 2017.

SACRISTÁN, J. G. **Saberes e incertezas sobre o currículo.** Porto Alegre: Penso, 2013.

SANTOS, Dyane Brito Reis dos. **Para além das cotas:** a permanência de estudantes negros no ensino superior como política de ação afirmativa. 2009. 215 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal Bahia, Salvador, 2009.

SILVA, Tomaz Tadeu Da. **Documentos de identidade:** uma introdução às teorias do currículo. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015.